

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
ENFOQUES E AGENDAS**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: enfoques e agendas /
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,
2018.
214 p. : 916 kbytes – (Políticas Públicas na Educação Brasileira;
v. 6)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-79-0
DOI 10.22533/at.ed.790182703

1. Direitos humanos na educação. 2. Educação e Estado –
Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos
aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

EIXO 1: DIREITOS HUMANOS

CAPÍTULO I

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DO SABER FILOSÓFICO

Tércio Ramon Almeida Silva e Patrícia Cristina Aragão 6

CAPÍTULO II

DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO ESCOLAR E ORGANIZACIONAL – UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DOCUMENTAL NA PARAÍBA

Raquel Martins Fernandes Mota, Jonas Cordeiro de Araújo, Rodrigo Ribeiro de Oliveira Pinto, Hiago Felipe Lopes e Amanda Silva de Lima 15

CAPÍTULO III

EMPREENDENDO A EXCELÊNCIA DOS VALORES HUMANOS NAS ESCOLAS DE IGARASSU: NÃO AO BULLYING, AUTOMUTILAÇÃO E QUALQUER FORMA DE DISCRIMINAÇÃO

Arlene Benício de Melo Alves 36

CAPÍTULO IV

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: DETERMINANTES NO CONTEXTO FAMILIAR E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

Ronaldo Silva Júnior e Luciana Letícia Barbosa Silva Gomes 45

EIXO 2: GESTÃO

CAPÍTULO V

A COORDENAÇÃO DO 1º SEGMENTO NO CAP JOÃO XXIII/UFJF: A BUSCA DE UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA

Miriam Raquel Piazzini Machado e Alesandra Maia Lima Alves 55

CAPÍTULO VI

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Maria Virilândia de Moura Luz, Erivana D’Arc Daniel da Silva Ferreira, Zélia Maria de Lima Pinheiro, Maria Cláudia Paes Feitosa Jucá, Rosiléa Agostinha de Araújo e José Cleóstenes de Oliveira 65

CAPÍTULO VII

NOÇÃO DE MARKETING EDUCACIONAL: A PARTIR DAS ATIVIDADES DA GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL FENELON CÂMARA

Ilda Andrade de Lima 78

CAPÍTULO VIII

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: UMA POLÍTICA DE APROXIMAÇÃO PARENTAL SOB A
ÉGIDE DA GESTÃO ESCOLAR?

Josilene Queiroz de Lima 88

EIXO 3: SERVIÇO SOCIAL

CAPÍTULO IX

O SERVIÇO SOCIAL E A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES SOBRE A
IMPORTÂNCIA DO/A ASSISTENTE SOCIAL NOS PROCESSOS DE TRABALHO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Angely Dias da Cunha e Jéfitha Kaliny dos Santos..... 101

EIXO 4: SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

CAPÍTULO X

A EDUCAÇÃO E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

Marineide da Mota Mercês e Maria do Carmo Barbosa Melo..... 118

CAPÍTULO XI

A INFLUÊNCIA DA SOCIALIZAÇÃO ACADÊMICA NA CONSTRUÇÃO DAS PERSPECTIVAS
DE APRENDIZAGEM

Ana Lucia Andruchak 133

CAPÍTULO XII

AS FILOSOFIAS E A FILOSOFIA DA PRÁXIS EM GRAMSCI: CONHECIMENTO E AÇÃO

Otacílio Gomes da Silva Neto 141

CAPÍTULO XIII

CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO PARA A ENFERMAGEM:
REFLEXÕES TEÓRICAS

Bruno Neves da Silva e Manoel Dionizio Neto 153

CAPÍTULO XIV

CINE DIÁLOGOS: CONTRIBUIÇÕES À ORGANIZAÇÃO DO CINEMA E AO USO DE FILMES
EM SALA DE AULA

Dannyel Brunno Herculano Rezende..... 163

CAPÍTULO XV

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TEORIA DA REPRODUÇÃO NO SUCESSO ESCOLAR, SOB A
ÓTICA DA SOCIOLOGIA DO IMPROVÁVEL

Germana Lima de Almeida, Danielle dos Santos Costa e Constantin Xypas 175

CAPÍTULO XVI

O DESAFIO DA EMANCIPAÇÃO HUMANA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO

*Ana Paula Ferreira Agapito, Adriano Amaro da Silva, Claudivania de Almeida
Laurentino, Fernanda Ramalho dos Santos Carvalho e Lielia Barbosa Oliveira*... 188

CAPÍTULO XVII

SUCESSO ESCOLAR IMPROVÁVEL: ASPECTOS DISTINTIVOS DE UMA TEORIA DA REPRODUÇÃO NO BRASIL

Danielle dos Santos Costa, Germana Lima de Almeida, Iuska Kaliany Freire de Oliveira e Constantin Xypas..... 196

CAPÍTULO I

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DO SABER FILOSÓFICO

**Tércio Ramon Almeida Silva
Patrícia Cristina Aragão**

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DO SABER FILOSÓFICO

Tércio Ramon Almeida Silva

PPGFP/UEPB – Programa de Pós Graduação em Formação de Professores-
Universidade Estadual da Paraíba. terciofilosofo@hotmail.com

Patrícia Cristina Aragão

PPGFP/UEPB – Programa de Pós Graduação em Formação de Professores –
Universidade Estadual da Paraíba patriciacaa@yahoo.com

RESUMO: A referida proposta tem como objetivo geral compreender de que modo o saber filosófico contido na proposta pedagógica curricular do curso de licenciatura em Educação do Campo possibilita uma formação em e para os direitos humanos. Objetiva-se assim situar a importância e o papel da formação inicial do professor no processo formativo de sujeitos de direitos para atuarem na realidade do campo. O currículo é problematizado no contexto da formação inicial de professores do curso de licenciatura em Educação do Campo do CDSA/UFCG, especificamente na área de Filosofia, estabelecendo um diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica. A Educação em Direitos Humanos Para esta análise foi realizada uma pesquisa bibliográfica com vasta revisão de literatura sobre o currículo no ensino de Filosofia no contexto da formação de professores e a articulação com os saberes e práticas do campo. Também como percurso metodológico utilizou-se de uma pesquisa documental do PPC do referido curso, investigando como o Currículo de Filosofia articula-se com a proposta de Educação do Campo. No decorrer de nossa análise bibliográfica pode-se perceber a importância de uma discussão em torno do currículo articulado a formação de professores. Já através da análise documental do PPC do Curso, a possibilidade de problematização da Educação do Campo a partir de temas da Filosofia através da contextualização. Assim, pretendeu-se perceber como o ensino de Filosofia contribui de forma decisiva na formação de professores críticos, reflexivos e transformadores de sua realidade.

PALAVRAS CHAVES; Saber filosófico, Educação em Direitos Humanos, Formação de Professores, Currículo, Educação do Campo.

1- INTRODUÇÃO

Um dos princípios da proposta de uma Educação em Direitos Humanos é a formação de sujeitos de direitos do campo. Tal processo é composto por alguns movimentos básicos: saber conhecer os seus direitos, através do processo de reconhecimento das lutas, conquistas e violações que marcaram tais direitos; desenvolver uma autoestima positiva, no sentido de se assumir enquanto ser histórico e social capaz de lutar pelos seus direitos; promover uma capacidade argumentativa para que, através do uso da palavra, possa reivindicar os direitos silenciados; promoção de uma cidadania ativa e participativa para que possa

desenvolver a consciência do poder para atuarem não apenas na escola, mas em todas os segmentos da sociedade.

Por fim, no processo de configuração de uma cultura em Direitos Humanos os espaços educativos, em especial a escola, ocupam lugar privilegiado nesse processo pois é através deste que se dará a formação dos sujeitos de direito. Destarte, é interessante perceber a necessidade de desenvolver uma cultura permeada pelos direitos humanos através de processos formativos que possibilitem mudanças de atitudes e hábitos bem como o incentivo a novos comportamentos baseados no respeito e na dignidade humana. Reconhecer o outro como sujeito de direito e ator social é questão urgente e crucial.

Desse modo, a presente proposta tem como objetivo geral compreender de que modo o saber filosófico contido na proposta pedagógica curricular do curso de licenciatura em Educação do Campo possibilita uma formação em e para os direitos humanos. Como questão problema ter-se-á proposta de saber filosófico possibilita aos estudantes licenciandos desenvolvam em seu processo formativo ações e práticas em direitos humanos.

A construção de uma cultura em Direitos Humanos tem como pano de fundo três questões essenciais: a escola como lócus privilegiado da formação, o professor como protagonista e o papel da formação do professor nesse processo. Sem querer desconsiderar as contribuições dos movimentos de educação popular e não formal á busca pela promoção da Educação em Direitos Humanos visto ter ela emergido da luta incessante dos movimentos sociais é extremamente importante considerar a escola lugar por excelência nos processos formativos de sujeitos de direitos.

Com essa compreensão, acreditamos ser a escola de educação básica um espaço privilegiado pelas contribuições que ela pode oferecer no desenvolvimento desse processo. A defesa intransigente da educação como direito humano é condição de exercício da cidadania, de conquista e ampliação de novos direitos. (Silva, 2010, p.44).

Destarte, percebe-se que a escola é concebida como lócus privilegiado na formação de sujeitos de direito aptos a trabalharem na construção de uma cultura de Direitos Humanos apresentando papel preponderante no processo de formação humana. Ainda sobre essa questão o plano nacional de educação em Direitos Humanos ao mostrar o papel da escola afirma que

Não é apenas na escola que se aprende esses conhecimentos, mas é a escola que tem a função social como espaço privilegiado onde se definem a ação institucional pedagógica, a prática e a vivência dos direitos humanos. (Brasil, 2003, p.23).

É nesse sentido que podemos perceber a defesa intransigente que se faz a educação como um direito humano e a educação em direitos humanos como parte do direito humano a educação devendo estar presente em todos os processos formativos da sociedade, inclusive, na escola.

Após compreender a importância e o papel da escola no processo de formação de uma cultura em Direitos Humanos é necessário problematizar o papel do professor nesse processo. Este que não pode ser concebido como mero transmissor de saberes e conhecimentos, mas deve se comportar como um verdadeiro agente sócio político com o objetivo de desenvolver nos educandos a consciência de ser sujeito de direito.

Dentro do contexto de conceber a escola como lócus privilegiado e o professor como protagonista um aspecto merece ser aqui mencionado como primordial nesse processo: a formação do professor. O professor se configura como agente sócio cultural responsável por operar toda a engrenagem presente na idealização, construção e consolidação de uma Educação em Direitos Humanos.

Sendo assim, se uma das finalidades da escolarização é a formação para a cidadania, o que supões colaborar na construção de sujeitos de direito, a Educação em Direitos Humanos está chamada a se constituir em um eixo fundamental da escolarização. Para tal, a formação dos professores e professoras nesta perspectiva se configura como uma necessidade e uma urgência. (Candau, 2015, p. 59).

Portanto, a formação do professor assume lugar de destaque nesse processo por ser responsável pela materialização da proposta de uma Educação em Direitos Humanos através de um processo formativo capaz não apenas de transmitir saberes e conhecimentos, mas sim de afetar imaginários, subjetividades e sensibilidades capazes de fomentar uma proposta educativa capaz de promover a construção de uma cultura em direitos humanos.

Nesse caso, é necessário formar educadores comprometidos com os direitos humanos através de uma formação não apenas *para* os direitos humanos, mas *em* Direitos Humanos de forma que essa formação não se limite apenas ao conhecimento das leis, decretos e tratados, mas que seja incorporada em sua prática docente sendo constantemente vivenciadas e experienciadas no seu cotidiano escolar.

Portanto, estamos falando de um conhecimento que passa pelo cérebro, mas deve invadir o coração, provocando uma relação intelectual e ao mesmo tempo amorosa como ele. Insistimos nesta incorporação por uma razão tão simples quanto definitiva: sem ela não há educadores(as) em Direitos Humanos. (Candau, 2013, p.87)

Tal constatação um tanto um quanto poética nos leva a entender que a consolidação dos Direitos Humanos perpassa pela construção de uma cultura alicerçada em tais direitos e tem como fator primordial a formação de um professor que desenvolva uma proposta em que os Direitos Humanos se afigurem como um modo de ser e estar no mundo.

O segundo elemento diz respeito ao processo de empoderamento, essencial a aqueles que grupos que historicamente tiveram os seus direitos negados, tais como os sujeitos do Campo e o direito destes a uma educação pautada em suas experiências sociais e culturais. Assim, tal elemento trabalha prioritariamente como

grupos sociais minoritários com o intuito de favorecer a organização e participação desses como protagonistas na vida social.

Tal empoderamento se alicerça na ideia de uma pedagogia crítica e democrática baseada na perspectiva da formação de sujeitos capazes de reconhecer e reivindicar os seus direitos, buscando potencializar pessoas e grupos que historicamente tiveram direitos a eles negados. Nas palavras de Candau (2013, p. 38)

Entendemos empoderamento como o processo que procura potencializar grupos ou pessoas que tem menos poder na sociedade e que estão dominados, submetidos ou silenciados, em relação a vida e aos processos sociais, políticos, econômicos, culturais etc. o empoderamento tem duas dimensões básicas intimamente ligadas uma a outra: a pessoal e a social".(2013, p.38)

Portanto, a pedagogia do empoderamento deve fortalecer o processo de afirmação de dos atores sociais como sujeitos de direitos, capazes de exercerem a sua cidadania em sentido pleno através do questionamento, da crítica e da reivindicação dos seus direitos.

No âmbito educacional há a corrente ideia de que devemos avançar no tocante a formação de professores do campo, visto que historicamente o que temos presenciado, foram experiências urbanas de educação sendo adequadas as áreas rurais. O currículo, a formação de professores e todas as políticas públicas não levaram em conta a realidade do campo. Pode ser afirmar então que

A história nos mostra que não temos uma tradição nem na formulação de políticas públicas, nem no pensamento e na prática de formação de profissionais da educação que focalize a educação do campo e a formação de educadores do campo como preocupação legítima (ARROYO, 2006, p. 158).

Já em relação ao currículo diz respeito a questão da organização dos conhecimentos. Ao Currículo disciplinar baseado na fragmentação dos saberes científicos, é contraposto a noção de currículo integrado ou integração curricular de conhecimentos, como forma de garantir uma melhor apropriação dos mesmos.

A disciplinarização dos saberes é fruto do processo de fragmentação da ciência com o advento as revoluções científicas. A lógica de mercado passa a determinar os rumos e os processos educativos, através da fragmentação do conhecimento representado na escola pelas disciplinas. O objetivo da escola e da educação é oferecer ao aluno saberes específicos com o intuito de atender aos anseios da sociedade capitalista.

Para materialização dessa proposta é necessário que o currículo na área de Filosofia possibilite uma aproximação com os saberes da realidade camponesa e o desenvolvimento de uma formação docente pautada nos direitos humanos no intuito de não apenas refletir, mas intervir na realidade em que vive.

Ao realizarmos uma análise do fluxograma que contem a proposta curricular contida no PPC (Proposta Pedagógica Curricular) do curso de Licenciatura em Educação do Campo CDSA/UFCG, pode ser perceber que o Ensino de Filosofia presente na referida proposta apresenta alguns avanços e algumas fragilidades.

A Proposta pedagógica curricular do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo do CDSA/UFCG apresenta dentre outras finalidades

Este projeto pedagógico busca contemplar, fundamentalmente: a compreensão dos processos de formação humana e das lutas históricas nas quais se incluem as dos professores, por meio de movimentos sociais; a produção teórica, da organização do trabalho pedagógico; a produção e divulgação de conhecimentos na área da educação que instigue o Licenciado em Educação do Campo a assumir compromisso social. (PPC, 2011, p.52)

A primeira constatação é que o Curso oferece uma formação por área de conhecimentos, oferecendo ao graduando em sua formação as bases para a docência multidisciplinar na Educação Básica nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, tendo como aprofundamento para a sua docência, uma das áreas de conhecimento, qual seja, Linguagens e códigos, ciências humanas e sociais e ciências exatas e da natureza.

A matriz curricular do curso está constituída em três dimensões da formação docente organizada de forma articulada e integrada, composta pela formação básica, formação específica e formação integradora. A formação básica caracteriza-se pela formação geral do alunado, incluindo elementos que subsidiam a sua docência. Já a formação específica é responsável por subsidiar as áreas de atuação profissional, abrangendo portanto conhecimentos destinados a capacitação dos docentes para o desenvolvimento de conteúdos de metodologias específicas de sua área de atuação. Por fim, a formação integradora tem como objetivo propiciar atividades de enriquecimento didático, curricular, cultural e científico.

A disciplina de Filosofia está presente em todas as etapas da formação da docência do campo. Na formação básica são apresentadas três componentes curriculares que tenham como eixo o saber filosófico: a disciplina de Introdução a Filosofia que tem como objetivo estudar a história da filosofia, sua origem e discurso e as questões pertinentes ao conhecimento filosófico.

Já disciplina de Filosofia e Educação que tem como principal intuito levar os estudantes a apreender a função da Filosofia no debate educacional, bem como nos processos de ensino-aprendizagem. Por fim a disciplina de Introdução as Ciências Humanas e Sociais objetiva possibilitar ao estudante uma visão interdisciplinar do estudo das ciências humanas e sociais e refletir sobre os diferentes tipos de conhecimento e a relação com a integração curricular.

Já em relação à formação específica, no tocante a área de aprofundamento em ciências humanas e sociais está presente apenas o componente curricular de Filosofia Contemporânea que objetiva contextualizar e caracterizar a Filosofia contemporânea, apresentando as principais correntes filosóficas na tentativa de compreender a complexidade do processo histórico atual.

2- METODOLOGIA

Quanto a Metodologia utilizada, trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfica recorrendo-se a realização de uma vasta revisão de literatura sobre algumas perspectivas de se pensar a relação entre a proposta curricular de Ensino de Filosofia e Educação em Direitos Humanos na realidade específica da Licenciatura em Educação do Campo da UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) Campus Sumé-PB.

No tocante a natureza das fontes para abordagem do objeto trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental. A Pesquisa bibliográfica segundo Severino (2007) “ é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos como livros, artigos, teses etc. utiliza-se de dados os categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores devidamente registrados.(p.122). Ainda de acordo com Severino no tocante a pesquisa documental ele sustenta que “ tem se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos”.(2007, p. 122).

Assim, foi feita uma análise da matriz curricular do PPC do referido Curso acima citado, de modo a compreender como o ensino de Filosofia presente na proposta atende as exigências para o saber filosófico na formação e de que modo este ensino está articulado com a proposta de uma Educação pensada para mulheres e homens do campo.

3- ANÁLISE DE RESULTADOS

No decorrer de nossa análise bibliográfica pode-se perceber a importância de uma discussão em torno do currículo articulado a formação de professores na perspectiva de uma Educação em e para os Direitos Humanos. Já através da análise documental do PPC do Curso, a possibilidade de problematização da Educação do Campo a partir de temas da Filosofia através da contextualização bem como a importância dos conhecimentos, competências e habilidades da Filosofia contidas em alguns documentos oficiais, para a formação de educadores do campo. Por fim, algumas fragilidades no tocante a proposta do Ensino de Filosofia contida no PPC, alertando-nos para a necessidade de existência de mais componentes curriculares na área de Filosofia.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber então a possibilidade de uma contextualização dos saberes do campo a partir do saber filosófico mediante as disciplinas da área de Filosofia, cabendo ao professor a realização dessa tarefa, dependendo entre outras coisas de sua concepção de “o que é Filosofia” e “o que é ensinar filosofia”, bem

como de seu comprometimento com a proposta da Educação do Campo presentes em sua prática.

Porém, podemos apontar como fragilidade no ensino de Filosofia presente na proposta curricular do curso de Licenciatura em Educação do Campo o número reduzido de disciplinas da área, impossibilitando assim um exercício crítico da docência dos educandos, bem como a impossibilidade de, com poucas disciplinas, oferecer uma formação filosófica mais geral e abrangente de acordo com os grandes temas da Filosofia presentes na história e em cursos de graduação na área: Ética, Estética, Teoria do conhecimento, Lógica e Metafísica

Logo, pretendeu-se de perceber como o ensino de Filosofia contribui de forma decisiva na formação de professores críticos e reflexivos e transformadores de sua realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília : Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação, 2003. 52 p. : 30 cm.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015.

Candau, Vera Maria. Sacavino Suzana Maria. **Educação: Temas em debate**. 1º ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

_____. **Educação em Direitos Humanos e formação de professores**. 1º ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Carbonari, Paulo César. **Filosofia com direitos Humanos: elementos para uma educação filosófica com direitos humanos**. Rev. Filos., Aurora, Curitiba, v. 28, n. 43, p. 205-226, jan./abr. 2016.

Ferreira, Lúcia de Fátima Guerra. Zenaide, Maria de Nazaré Tavares. Pequeno Marcone. **Direitos Humanos na Educação Superior: Subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Filosofia**. Editora Universitária da UFPB. João Pessoa-PB: 2010, 344p.

MOREIRA, Antônio Flávio; Arroyo Miguel Gonzales; Ministério da Educação. **Indagações sobre Currículo (versão preliminar)**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, nov. de 2006.

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Campina Grande, 2011. p. 178

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. rev e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

Sobre os autores

Adriano Amaro da Silva Graduando em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: adrianoamaro100@gmail.com

Alessandra Maia Lima Alves Professora do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora, Membro do corpo docente do Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública – CAEd/UFJF; Coordenadora do Grupo de Estudo Sistema de Ensino-Gese/UFJF; Graduada em Pedagogia pela Universidade de Viçosa; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; e-mail: alesandramaia@bol.com.br

Amanda Silva de Lima Advogada OAB/PB; Graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; Bolsista voluntária no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: mandalimasl@gmail.com;

Ana Lúcia Andruchak, Professora Assistente na UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (1994). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (2007). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2016). Pesquisadora na Área da Formação de Professores, Currículo, Ciclos de Formação Humana, Políticas Educacionais e Financiamento da Educação. Tem experiência na área da Educação Básica e na Formação docente, atuando principalmente nas seguintes temáticas: Didática, Currículo, Estágio Curricular Supervisionado, Metodologia Científica, História da Educação, Educação Infantil, Unidocência e disciplinas específicas para a Formação Docente.

Ana Paula Ferreira Agapito Professora das Faculdades Integradas de Patos (FIP); Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Mestrado em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Doutoranda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail para contato: anaagapito@fiponline.edu.br ou anaagapito@hotmail.com

Angely Dias da Cunha Mestranda do Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Membro do Grupo de pesquisa em Questão Social, Política Social e Serviço Social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Conservadorismo (GEPECON) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – E-mail: gelly.cunha@hotmail.com

Arlene Benício de Melo Alves Professora da Educação Básica pela Prefeitura do Recife – PE; Coordenadora Municipal do Ensino Fundamental – Anos finais em

Igarassu – PE; Graduada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco – UPE; Pós-graduada em Psicopedagogia pela mesma instituição; Também apresenta especialização em Educação Especial Inclusiva; Já atuou como Orientadora de Estudo do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). E-mail: arlenebenicio@gmail.com

Bruno Neves da Silva Graduação em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras-PB. E-mail para contato: ufcgbruno@gmail.com.

Claudivania de Almeida Laurentino Graduanda em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: claudivania.almeida@hotmail.com

Constantin Xypas Professor Visitante da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Sociais e Humanas-PPGCISH/UERN; Licenciatura em Humanidades (Letras clássicas, História e Filosofia) da Universidade de Atenas, Grécia (1972); Graduação (1974), Mestrado (DEA) (1976) e Doutorado (1978) em Ciências da Educação na Universidade de Caen, França; Habilitation à Diriger des Recherches (Pós-Doutorado) em Ciências da Educação da Universidade de Paris 8, França (1999); membro da Rede Interdisciplinar e Interinstitucional Êxito Escolar, Empoderamento e Ascensão Social (RIEAS).

Danielle dos Santos Costa Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista; Graduação em Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Dannyel Brunno Herculano Rezende Professor de Sociologia do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC/RN) e Professor-Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência / PIBID (Capes/UFRN). Graduado e Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UFRN. Doutorando em Ciências Sociais pela mesma universidade (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais / PPGCS). Membro do Grupo de Pesquisa Mythos-Logos / UFRN. Áreas de interesse de pesquisa: Educação, Religião e Política (interfaces: Mídia e Política e Religião e Política). [E-mail: drezende@bol.com.br](mailto:drezende@bol.com.br)

Erivana D'Arc Daniel da Silva Ferreira Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro do corpo técnico-administrativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *campus* Cariri; Especialização em Prática Docente no Ensino Superior pela Faculdade Integrada de Patos (FIP), Crato-CE; Mestranda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do

Cariri (UFCA); – Grupo de pesquisa: Tecnologia Ambiental e Desenvolvimento Social; Ciências Aplicadas e Tecnologia (IFCE/*campus* Juazeiro do Norte); E-mail para contato: erivanadarc@gmail.com.

Fernanda Ramalho dos Santos Carvalho Graduada em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: fernandarmh@hotmail.com

Germana Lima de Almeida Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Bolsista da Fundação Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Hiago Felipe Lopes Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, campus João Pessoa; E-mail para contato: hiagolog@gmail.com

Ilca Andrade de Lima Especialização em Educação Infantil pela Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Pedagogia, pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail: ilca.adelima@hotmail.com

Iuska Kaliany Freire de Oliveira Graduação em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Especialização em Assessoria de Imprensa pela Universidade Potiguar (UnP); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Jéfitha Kaliny dos Santos Mestranda do Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Membro do Grupo de pesquisa sobre o Conservadorismo (GEPECON) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – E-mail: jeh_fitha@hotmail.com

Jonas Cordeiro de Araújo Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, campus João Pessoa; Bolsista voluntário no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: jonas.adm2014@gmail.com

José Cleóstenes de Oliveira Professor da Universidade Regional do Cariri (URCA), *campus* Crato-CE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Prática Docente do Ensino Superior das Faculdades Integradas de Patos-PB; Graduado em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE; Pós-Graduado *Lato Sensu* em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado

de Oliveira (UIVERSO), Niterói-RJ; Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Cariri (URCA), *campus* Crato-CE; E-mail para contato: j.cleostenes@outlook.com

Josilene Queiroz de Lima Supervisora Educacional na rede municipal de Catolé do Rocha – PB. Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Membro do Grupo de Pesquisa Ateliê Sociológico Educação & Cultura. E-mail para contato: supervisorajosi@gmail.com

Liélia Barbosa Oliveira Professora das Faculdades Integradas de Patos (FIP); Graduação em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Mestrado em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); E-mail para contato: lieliaoliveira@fiponline.edu.br ou lieliapb@hotmail.com

Luciana Letícia Barbosa Silva Gomes É natural de São Luís – MA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Psicopedagogia e graduanda de Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA).

Manoel Dionizio Neto Professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Educação (GEPEFE) e do Grupo de Estudos e Pesquisa Espaço e Tempo (GET); e-mail para contato: dionizioneto@uol.com.br.

Maria Cláudia Paes Feitosa Jucá Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialista em Questões de Gênero e Educação para Cidadania pela Universidade de Évora-Portugal, revalidado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Educação pela Universidade de Évora-Portugal, revalidado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail para contato: claudiafjuca1@hotmail.com

Maria do Carmo Barbosa de Melo Doutora em Educação, área de conhecimento de Metodologia do Ensino da História e das Ciências Sociais, pela Universidade do Minho (2007). Professora Adjunta M03 – II C, da Universidade de Pernambuco, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação. Scrito-Sensu, Coordenadora Geral do PARFOR – UPE. Presidente regional do FORPARFOR Nordeste, atuando principalmente nos seguintes temas: História e Cultura Afro-brasileira nas práticas pedagógicas; Concepções e práticas do Ensino de História e Consciências História/Consciência Social e História Ambiental.

Maria Viriândia de Moura Luz Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte;- Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia e graduação em Bacharelado em Comunicação Social, ambas pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), *campus* de Picos; Especialização em Gestão Educacional pela Faculdade Integrada de Patos (FIP), Crato-CE; Mestranda em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); E-mail para contato: virlandialuz@gmail.com

Marineide da Mota Mercês Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte. Especialista em Psicologia Jurídica e Graduada do Curso Formação de Professores em Psicologia pela Faculdade FRASSINETTI do Recife – FAFIRE. Colaboradora da Comissão de Educação do Conselho Regional de Psicologia de Pernambuco 2ª Região – CRP 02. Psicóloga do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS – Limoeiro – PE.

Miriam Raquel Piazzini Machado Professora Titular do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora; Membro do corpo docente da Especialização em Educação no Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação pelas FCT/Unesp – Campus Presidente Prudente; Doutorado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis; E-mail para contato: miriam.machado@ufjf.edu.br

Otacílio Gomes da Silva Neto Professor da Universidade Estadual da Paraíba; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (2003); Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal (2005); Doutorado pelo Programa Integrado de Doutorado em Filosofia da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal de Pernambuco (2017); Membro da Associação Brasileira de Estudos do Século XVIII; E-mail: otacilio.uepb@hotmail.com

Patrícia Cristina de Aragão Doutora em educação; Mestre em economia; Graduação em história; Graduação em psicologia; Professora do programa de pós-graduação em formação de professor; Professora do programa de pós-graduação em serviço social; Coordenadora do grupo de pesquisa história, cultura e ensino.

Raquel Martins Fernandes Mota Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa (cooperação técnica) / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (instituição de origem); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino da Universidade de Cuiabá e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Pós Doutorado em andamento em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Humanidades e

Sociedade Contemporânea do IFMT; E-mail para contato: raqueldejesus14@gmail.com

Rodrigo Ribeiro de Oliveira Pinto Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, campus João Pessoa; Bolsista voluntário no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: rrsrgt24@gmail.com

Ronaldo Silva Júnior É natural de São Luís – MA. Graduado em Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Direito Penal e Direito do Consumidor pela Universidade Estácio de Sá. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Pinheiro.

Rosiléa Agostinha de Araújo Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialista em Língua, Linguística e Literatura pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP); Grupo de Pesquisa: Vivências de Inclusão na Educação; E-mail para contato: leia.uece@hotmail.com

Tercio Ramon Almeida Silva licenciatura plena em filosofia pela uepb; especialista em fundamentos da educação pela uepb; especialista em educação em direitos humanos pela UFPB; Mestre em formação de professores pela UEPB; Professor da rede pública estadual da Paraíba lotado na escola jornalista José Leal Ramos em São João do Cariri-PB; Supervisor do PIBID diversidade da UFCG CDSA campus Sumé-PB

Zélia Maria de Lima Pinheiro Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Letras pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras - FECLI/Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialização em Literatura Brasileira pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE; Mestrado em Teologia, linha de pesquisa Educação Comunitária para Infância e Juventude, pela Escola Superior de Teologia de São Leopoldo, RS; E-mail para contato: zeliamlp@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-79-0



9 788593 243790